

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

As inscrições decorrem até 15 de janeiro nos locais habituais. A participação, a entregar no ato da inscrição, deve ter em conta o número de pessoas da família que irão participar e, desta vez, também o facto de o jantar ser confeccionado e servido por uma empresa de restauração, ficando, por isso, mais oneroso à paróquia. Pense que só irá celebrar as Bodas de Ouro da paróquia uma vez na vida. Inscreva-se e seja generoso(a)!

Recibos 2018: Todas as pessoas que, durante o ano 2018, contribuíram para a paróquia e precisem de recibos para dedução no seu IRS, devem pedir o recibo ao pároco quanto antes, pois todos os recibos têm de ser passados com data de 2018.

Contas da Feirinha a favor da igreja nova: Foi entregue ao pároco, esta semana, a quantia de 101 €, referente ao obtido na feirinha deste mês de dezembro, realizada no passado fim de semana, em favor das obras de construção da igreja paroquial. Um grande bem-haja a quem contribuiu para este resultado!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a Sr.^a Hermínia Louro, a quantia de 30 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente aos meses de outubro a dezembro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: nov. e dez.); Anónima – 5 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 60 € (mensal: out., nov. e dez.); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Manuel Pinto Moreira Ribeiro – 10 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 30 € (mensal: out., nov. e dez.); Grupo Coral Paroquial, referente a animação litúrgica num batizado – 100 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Ter	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qua	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Qui	18,45	Alda Gomes Cachada; Jacinta Esteves; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto
21	Sex	18,45	Esmeralda Martins de Sousa Miranda
22	Sáb	19	Manuel Freitas da Silva; Armando de Passos Peres; António Cerqueira Roque
23	Dom	10,30	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Rosa Ribeiro Torres Neiva

PARÓQUIA VIVA

N.º 936 – 16/12/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo do Advento – Ano C



«as multidões perguntavam a João Baptista: “Que devemos fazer?”. Ele respondia-lhes: “Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma ... Não pratiqueis violência com ninguém ... Eu batizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu ... Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo ...”» (Evangelho)

Aquilo que não contamos a ninguém

Por: José Luís Nunes Martins

Há um conjunto de histórias que hão de desaparecer quando morrermos, porque nunca as contamos a ninguém. Uma são boas, outras más e, talvez a maior parte, nem uma coisa nem outra.

Aquilo que fazemos de bom ganha ainda mais valor se não o divulgarmos. Chega a ser possível escondermos a autoria do bem que fazemos até das pessoas para quem fomos bondosos.

O que se ganha em guardar sigilo sobre as boas ações que se pratica? Desde logo, este recato impede que se caia num qualquer tipo de orgulho, esse vício que está na raiz da maior parte dos males. Mas será que não poderia inspirar outros? Não. As pessoas que escolhem ser boas fazem-no por profunda convicção de que esse é o caminho que que-

rem fazer, não para imitar alguém ou por modas.

O testemunho essencial e mais importante não é o de quem fez o bem, antes sim o de quem o recebeu.

Quem dá importância à opinião dos outros não considera as suas próprias ideias de forma devida. A pessoa desvaloriza-se a si mesma para depois procurar o seu valor nas palavras e olhares alheios, moldando-se não ao bem, mas ao que parece bem aos outros.

Quanto às histórias más, essas sim deverão ser partilhadas. Para nos penitenciarmos das que fomos autores, demonstrando o nosso arrependimento, ou para nos libertarmos das que fomos vítimas através de uma abertura ao amor dos outros, para sarar essas feridas fundas.

Há ainda um grande grupo de coisas que não são nem boas nem más. Não devemos dar-lhes importância. Há quem julgue que deve contar tudo, mesmo o que não importa, e acaba por aborrecer mais do que partilhar.

A verdade é que o nosso valor está em proporção direta com o bem que fazemos sem que mais ninguém saiba. Contá-lo é uma quebra de fé, uma cedência ao orgulho, uma fraqueza face à tentação da vaidade, ainda que apareçam sempre boas desculpas para o fazer.

Assim, devemos expor os nossos erros sem nada deles ocultar. Depois, não maçar os outros com o que não tem grande importância, nem de bom nem de mau. Por fim, guardar apenas para nós todo o bem que fomos capazes de fazer.

Os nossos maiores feitos deverão ser testemunhados apenas por nós e por Deus. Se conseguirmos esquecê-los, então será perfeito!

In Ecclesia 07.12.2018

3.º Domingo do Advento – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sof. 3, 14-18a

2.ª Leitura: Fil. 4, 4-7

Evangelho: Lc. 3, 10-18

- As fontes da alegria verdadeira -

Porque está organizado à semelhança da Quaresma, também no Advento o 3.º domingo é consagrado à alegria. “Clama jubilosamente”, “solta brados de alegria”, “exulta e rejubila de todo o coração”, “alegrai-vos sempre no Senhor” são expressões através das quais o Senhor nos convida à verdadeira alegria.

Mas, estes diversos e repetidos convites à alegria têm muito pouco a ver com a quantidade e qualidade das prendas que vamos receber e dar, pois a grande ‘prenda’ que nos oferecem é a certeza de que Deus está no meio de nós, “como poderoso salvador” e de que cada um e cada uma de nós é causa de júbilo para o nosso Deus! Por isso, a alegria cristã não se mede pelo barulho ou ruído que provoca, nem pela quantidade de prendas, mas pela certeza que nos leva a encarar com serenidade os desafios da vida, a sermos bondosos para com todos e a desfrutarmos da paz de Deus, “que está acima de toda a inteligência”.

É também por isso que a associação a estes convites à alegria da figura – austera – de João, o Batista – e dos seus convites bem concretos à penitência e à conversão – pode parecer estranha e de mau gosto. Mas este é que é o caminho certo para a alegria verdadeira: aos caminhos da fama, do sucesso, do bem-estar, do possuir muito e do gozar mais, apontados pelo mundo, a Palavra de Deus contrapõe a alegria cristã, baseada na paz de Deus e na certeza da sua presença salvadora no meio de nós.

É certo que o contexto natalício em que vivemos, já é caracterizado por um ambiente de luzes, de música e de harmonia. Mas é muito mais o que o Natal cristão nos oferece. Só que o caminho para lá chegar é o proposto por João Batista: endireitar os caminhos da nossa vida e ir ao encontro dos outros e partilhar com eles o que somos e temos.

E o destaque dado no texto evangélico aos publicanos e militares – classes sociais então desprezadas pela sua conotação com a potência opressora – garante-nos que os destinatários desta paz de Deus e da alegria que dela brota são todos os humanos, sejam quais forem as suas circunstâncias e situações.

Estão assim abertas a todos as “fontes da salvação” e da alegria, onde todos podem beber e tirar “água com alegria” e abundância. Porquê, então, morremos de sede ou contentarmos-nos com as águas estagnadas e poluídas de uma alegria oca e passageira? Em tempo de fartote de prendas, o melhor presente que podemos oferecer ao mundo de hoje é esta água límpida e cristalina, que os homens deverão ver espelhada no nosso olhar e no nosso sorriso!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Eucaristia e Almoço-convívio de Natal para Seniores: Lembramos que, na próxima quarta-feira, dia 19, promovida pela Junta de Freguesia de Areosa, haverá uma Festa de Natal para Seniores, com o seguinte programa: 11,30 h. – Eucaristia, na igreja paroquial de Areosa; 12,30 h. – Almoço-convívio de Natal na Quinta do Fincão.

A Eucaristia é aberta a toda a gente. Para o almoço-convívio já foi atingido o limite de inscrições.

4.º Encontro de Preparação para o Crisma para adultos: Na próxima sexta-feira, dia 21, às 21 h., no salão paroquial de Monserrate, realiza-se o 4.º Encontro de Preparação para o Crisma, destinado a adultos que ainda não tenham recebido este Sacramento.

Bênção das grávidas: À semelhança dos anos anteriores, também no próximo domingo, 4.º domingo do Advento, dia 23, às 18 h., na Sé de Viana, o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, na Eucaristia dominical, dará uma bênção especial às grávidas e aos bebés que trazem no seu seio. O Sr. Bispo convida todas as grávidas para esta Eucaristia. Sejamos todos porta-vozes deste convite junto das famílias onde haja senhoras grávidas.

Eucaristia da noite de Natal, na Sé: Tradicionalmente chamada “Missa do galo”, realiza-se todos os anos, na Sé, em Viana, às 23 h., uma Eucaristia festiva de Natal, a chamada na Liturgia “Missa da noite”. Será presidida pelo nosso Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira, que convida todos os diocesanos, e especialmente os das paróquias mais próximas de Viana, a participar.

No dia de Natal, a Liturgia prevê 4 Missas distintas, para celebrar a horas

diferentes: Missa da vigília para celebrar ao entardecer, depois do pôr do sol; Missa da noite, para celebrar durante a noite, se possível perto da meia-noite; Missa da aurora, para celebrar ao nascer do dia, ao raiar a aurora ou ao nascer do sol; e Missa do dia, para celebrar durante o dia de Natal, a qualquer hora depois do nascer do sol. Cada uma destas Missas tem textos bíblicos adequados à hora em que é celebrada. Cada cristão deve participar ao menos numa destas Missas de Natal.

Por causa da ceia de Natal poucas são as paróquias que celebram a Missa da vigília e a Missa da noite. Quem vive perto da cidade de Viana tem oportunidade de participar na Missa da noite na Sé.

Fotos para livro sobre a Paróquia: A Equipa que está a elaborar um pequeno livro sobre a história da Paróquia pede a quem tenha fotos sobre acontecimentos importantes da vida da nossa comunidade que as empreste, entregando-as em envelope com nome e contacto para depois serem devolvidas.

Inscrições para o Jantar-convívio da Festa das Bodas de Ouro Paroquiais: Lembramos que, integrado nas comemorações dos 50 anos da criação da nossa paróquia, haverá, no fim da Eucaristia solene presidida pelo nosso Bispo, Sr. D. Anacleto Oliveira, no salão paroquial, servido pela empresa de restauração “Quinta do Carvalho”, um Jantar-convívio para o qual se convidam todos os paroquianos, mas pedindo-se, como é habitual na nossa paróquia, uma comparticipação nas despesas com o evento.

(Continua na pág. 4)